

VIGÍLIA DE ORAÇÃO

Comunidades santas e missionárias

Preparar um lugar para:

- O Círio e a Bíblia que entrarão em procissão (símbolo da vocação)

- Um par de sandálias e o bordão de peregrino (símbolo da missão)

[Animador]

Esta Vigília de oração prepara-nos para a celebração da Festa da Apresentação do Senhor. Quarenta dias depois do Natal, celebramos o Senhor que, entrando no templo, vem ao encontro do seu povo. No Oriente cristão, esta festa é chamada precisamente «Festa do Encontro»: é o encontro entre o Deus Menino, que traz vida nova, e a humanidade à sua espera, representada pelos anciãos no templo.

Esta Festa torna-se ícone da vida consagrada. Também na nossa vida tudo começou pelo encontro com o Senhor. Um encontro que se transformou em chamamento. É neste encontro diário com Jesus pobre, obediente e casto que a vida consagrada nasce e renasce, se converte e se santifica.

Que em nossos corações tenha eco a interpelação do Papa Francisco: *Vós, consagrados e consagradas, sois a alvorada perene da Igreja! Desejo que hoje mesmo possais reavivar o encontro com Jesus, caminhando juntos para Ele: isto dará luz aos vossos olhos e vigor aos vossos passos.* (Cf. Homilia da Eucaristia da festa da Apresentação do Senhor no XXII Dia Mundial da Vida Consagrada, 2018)

Neste tempo privilegiado de encontro com Aquele que nos ama com ternura e em nós colocou o fogo de um amor caridade que nos apaixona o coração, deixemo-nos desafiar avançando para as águas profundas de uma entrega tecida pelos fios das bem-aventuranças do Evangelho.

É este Deus presente no templo do mundo, tantas vezes com rosto desfigurado, que queremos descobrir, reconhecer, adorar, escutar, *aprendendo d'Ele o que é o amor e como amar, tendo em nós o seu próprio Coração.*

(O Presidente da celebração ostenta o círio aceso e outra pessoa com a Bíblia fechada que colocam no lugar previamente determinado. Toda a Assembleia canta)

[Cântico]

**Senhor Tu és a Luz que ilumina a terra inteira,
Tu és a Luz que ilumina a minha vida. (bis)**

[Presidente]

Irmãos e irmãs, estamos reunidos nesta noite para celebrar o dom da vocação consagrada e a alegria desse olhar de misericórdia de Jesus que nos tocou o coração abrindo-nos ao projeto do Pai sobre cada um de nós. A luz deste círio recorda-nos o dia do nosso batismo, quando recebemos esse abraço primeiro de Deus, o chamamento a sermos seus filhos e a vivermos como irmãos a nossa vocação à santidade. Esta luz recorda-nos também que a nossa vida consagrada é chamada a ser luz e profecia.

[Cântico]

**Senhor Jesus, Tu és luz do mundo.
Dissipa as trevas que me querem falar.
Senhor Jesus, Tu és luz do mundo,
Saiba eu acolher o teu amor.**

I. Chamados a ser santos no amor (*Gaudete et Exsultate*, 2)

[Animador]

Deus olha-nos com ternura e por sua iniciativa chama-nos a segui-lo. Ao chamar-nos, Deus faz-nos entrar no seu repouso e pede-nos que repousemos nele, como contínuo processo de conhecimento de amor. (Carta Alegrai-vos, 5)

[Leitor 1]

Da primeira Carta de S. João (1Jo 3,1-2;19-24)

Vede que amor tão grande o Pai nos concedeu, a ponto de nos podermos chamar filhos de Deus; e, realmente, o somos! É por isso que o mundo não nos conhece, uma vez que o não conheceu a Ele. Caríssimos, agora já somos filhos de Deus, mas não se manifestou ainda o que havemos de ser. O que sabemos é que, quando Ele se manifestar, seremos semelhantes a Ele, porque o veremos tal como Ele é. Por isto conheceremos que somos da verdade e, na sua presença, sentir-se-á tranquilo o nosso coração, mesmo quando o coração nos acuse; pois Deus é maior que o nosso coração e conhece tudo. Caríssimos, se o coração não nos acusa, então temos plena confiança diante de Deus, e recebemos dele tudo o que pedirmos, porque guardamos os seus mandamentos e fazemos o que lhe é agradável.

E este é o seu mandamento: que acreditemos no Nome de seu Filho, Jesus Cristo e que nos amemos uns aos outros, conforme o mandamento que Ele nos deu. Aquele que guarda os seus mandamentos permanece em Deus e Deus nele; e é por isto que reconhecemos que Ele permanece em nós: graças ao Espírito que nos deu.

[cântico]

**Como o Pai me amou, Eu vos tenho amado
Permaneçei no meu Amor, permaneçei no meu Amor.**

1. Se guardarem minhas palavras,
e se amarem como irmãos,
partilharão com alegria
o dom da fraternidade.

2. Se fizerem o que vos mando,
e se amarem de verdade,
fruto dareis com abundância,
meu Amor manifestar-se-á.



[leitor 2]

Texto do Magistério da Igreja

A missão é uma paixão por Jesus, e simultaneamente uma paixão pelo seu povo. Quando paramos diante de Jesus crucificado, reconhecemos todo o seu amor que nos dignifica e sustenta, mas lá também, se não formos cegos, começamos a perceber que este olhar de Jesus se alonga e dirige, cheio de afeto e ardor, a todo o seu povo. Lá descobrimos novamente que Ele quer servir-Se de nós para chegar cada vez mais perto do seu povo amado. (*Evangelii Gaudium*, 268).

[cântico]

**Como o Pai me amou, Eu vos tenho amado
Permaneçei no meu Amor, permaneçei no meu Amor.**

[breve tempo de silêncio]

II. Comunidades que revelam o rosto do Mestre (GE, 64)

[Animador]

Quem encontrou o Senhor e o segue com fidelidade é um mensageiro da alegria do Espírito. Somos convidados, em qualquer idade, a visitar o centro profundo da vida pessoal, onde encontram significado e verdade as motivações do nosso viver com o Mestre, discípulos e discípulas do Mestre. (*Carta Alegrai-vos*, 6)

[Presidente]

Leitura do Evangelho segundo S. Mateus (Mt 5, 3-12)

Ao ver a multidão, Jesus subiu a um monte. Depois de se ter sentado, os discípulos aproximaram-se dele. Então tomou a palavra e começou a ensiná-los, dizendo: «Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino do Céu. Felizes os que choram, porque serão consolados. Felizes os mansos, porque possuirão a terra. Felizes os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. Felizes os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Felizes os puros de coração, porque verão a Deus. Felizes os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus. Felizes os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o Reino do Céu. Felizes sereis, quando vos insultarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo o género de calúnias contra vós, por minha causa. Exultai e alegrai-vos, porque grande será a vossa recompensa no Céu; pois também assim perseguiram os profetas que vos precederam.»

[cântico]

Deus é amor, atreve-te a viver por amor.

Deus é amor: nada há a temer.

[leitor 1]

A comunidade é chamada a criar aquele 'espaço teologal' onde se pode experimentar a presença mística do Senhor ressuscitado (GE, 141 e 142)

[breve tempo de silêncio]

Texto do Magistério da Igreja

[leitor 2]

«Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino do Céu»

[leitor 3]

Felizes os que reconhecem a verdade do seu coração e colocam a sua segurança em Deus.
Felizes os que vivem centrados no essencial e compartilham a vida dos mais necessitados.

[leitores 2 e 3]

Ser pobre no coração: isto é santidade.

[leitor 2]

«Felizes os mansos, porque possuirão a terra»

[leitor 3]

Felizes os que aprendem o estilo de Jesus manso e humilde de coração.
Felizes os que confiam apenas em Deus e n'Ele esperam independentemente do que possam sugerir as circunstâncias, pois o Senhor confia também neles, porque escutam a sua Palavra.

[leitores 2 e 3]

Reagir com humilde mansidão: isto é santidade.

[leitor 2]

Felizes os que choram, porque serão consolados

[leitor 3]

Felizes os que se deixam trespassar pela aflição e têm um coração compassivo.

Felizes os que sentem que o outro é carne da sua carne, não temem aproximar-se até tocar as suas feridas.

[leitores 2 e 3]

Saber chorar com os outros: isto é santidade.

[leitor 2]

Felizes os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados»

[leitor 3]

Felizes os que procuram a justiça nas próprias decisões e a promovem para os pobres e vulneráveis.

Felizes os que são fieis à vontade de Deus e defendem os mais frágeis.

[leitores 2 e 3]

Buscar a justiça com fome e sede: isto é santidade.

[leitor 2]

«Felizes os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia»

[leitor 3]

Felizes os que perdoam de coração.

Felizes os que se deixam olhar com compaixão divina e se aproximam sinceramente do Senhor.

[leitores 2 e 3]

Olhar e agir com misericórdia: isto é santidade.

[leitor 2]

«Felizes os puros de coração, porque verão a Deus»

[leitor 3]

Felizes os que têm um coração simples um coração novo (cf. Ez 36, 26).

Felizes os que se dedicam ao outro, deixando que o seu coração se molde verdadeiramente pelo amor.

[leitores 2 e 3]

Manter o coração limpo de tudo o que mancha o amor: isto é santidade.

[leitor 2]

«Felizes os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus»

[leitor 3]

Felizes os que constroem a paz e a semeiam por todo o lado.

Felizes os que são artesãos da paz, com serenidade, criatividade, sensibilidade e destreza.

[leitores 2 e 3]

Semear a paz ao nosso redor: isto é santidade.

[leitor 2]

«Felizes os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o Reino do Céu»

[leitor 3]

Felizes os que caminham contracorrente e questionam a sociedade com a sua vida, Felizes os que são perseguidos simplesmente por terem lutado pela justiça, terem vivido os seus compromissos com Deus e com os outros.

[leitores 2 e 3]

Abraçar diariamente o caminho do Evangelho mesmo que nos acarrete problemas: isto é santidade.

[cântico]

**Deus é amor, atreve-te a viver por amor.
Deus é amor: nada há a temer.**



III. Chamados a ser missão

[Guia]

Da alegria do encontro com o Senhor e do seu chamamento brota o serviço na Igreja, a missão: levar aos homens e mulheres do nosso tempo a consolação de Deus; testemunhar a sua misericórdia. (*Carta Alegria-vos*, 8)

[Exposição do Santíssimo. De joelhos]

[Cântico]

**Nada te turbe, nada te espante,
quem a Deus tem nada lhe falta.
Nada te turbe, nada te espante, só Deus basta.**

[Presidente] Nós Te adoramos, ó eterna divindade!

[Todos] **Nós Te adoramos.**

[Presidente] Nós Te bendizemos, ó Cristo sol de justiça!

[Todos] **Nós Te bendizemos.**

[Presidente] Nós Te glorificamos, ó Filho do eterno Pai!

[Todos] **Nós Te glorificamos.**

[Presidente] Nós Te proclamamos, ó Verbo, Luz verdadeira!

[Todos] **Nós Te proclamamos.**

[Presidente] Nós Te damos graças, ó Redentor admirável!

[Todos] **Nós Te damos graças.**

[Presidente] Nós Te acolhemos, ó fruto do ventre puríssimo de Maria!

[Todos] **Nós Te acolhemos.**

[Presidente] Nós Te damos louvores, ó doce luz da Eucaristia!

[Todos] **Nós Te damos louvores.**

[Momento de silêncio adorador]

[Cântico ao Espírito Santo]

Ilumina-me, Senhor, com teu Espírito.

Ilumina-me, Senhor, com teu Espírito.

Ilumina-me, Senhor, com teu Espírito.

Ilumina-me e transforma-me, Senhor.

E deixa-me sentir o fogo do Teu Amor no meu coração, Senhor.

E deixa-me sentir o fogo do Teu Amor no meu coração, Senhor.

[Momento de silêncio para invocação pessoal do Espírito de Deus]

[Animador]

Texto do Magistério da Igreja

A peregrinação interior começa na oração: «A primeira coisa necessária para um discípulo é estar com o Mestre, ouvi-lo, aprender dele. [...] O Senhor é o único, o único Deus da nossa vida e convida-nos a despojar-nos dos numerosos ídolos e adorá-lo só a Ele». (Carta *Alegrai-vos*, 6)

[Momento de interiorização]

Oração com o salmo 119, 1-8

Felizes os que amam o Senhor

Felizes os que andam seus caminhos

Felizes são os pés daqueles

Que vivem e anunciam a verdade.

Felizes os que seguem o caminho da retidão
e vivem segundo a lei do SENHOR.

Felizes os que cumprem os seus preceitos
e o procuram com todo o coração,
que não praticam o mal,
mas andam nos caminhos do SENHOR.

Felizes os que amam o Senhor...

Promulgaste os teus preceitos
para se cumprirem fielmente.
Oxalá os meus passos sejam firmes
no cumprimento dos teus decretos.
Então não terei de que me envergonhar,
se observar os teus mandamentos.
Poderei louvar-te de coração sincero,
instruído pelos teus justos juízos.
Hei-de cumprir as tuas leis; não me abandones!

Felizes os que amam o Senhor...

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
Como era no princípio agora e sempre. Ámen.

Felizes os que amam o Senhor...

[De pé. Aclamação ao Evangelho, entoado por um solista]

Aleluia. Aleluia.

Permaneeci em mim, que Eu permaneço em vós.
Quem permanece em mim e Eu nele, esse dá muito fruto.

[presidente]

Leitura do Evangelho segundo S. João (15, 1-8;16-17)

«Eu sou a videira verdadeira e o meu Pai é o agricultor. Ele corta todo o ramo que não dá fruto em mim e poda o que dá fruto, para que dê mais fruto ainda. Vós já estais purificados pela palavra que vos tenho anunciado. Permaneeci em mim, que Eu permaneço em vós. Tal como o ramo não pode dar fruto por si mesmo, mas só permanecendo na videira, assim também acontecerá convosco, se não permanecerdes em mim. Eu sou a videira; vós, os ramos. Quem permanece em mim e Eu nele, esse dá muito fruto, pois, sem mim, nada podeis fazer. Se alguém não permanece em mim, é lançado fora, como um ramo, e seca. Esses são apanhados e lançados ao fogo, e ardem. Se permanecerdes em mim e as minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes, e assim vos acontecerá. Nisto se manifesta a glória do meu Pai: em que deis muito fruto e vos comporteis como meus discípulos. Não fostes vós que me escolhestes; fui Eu que vos escolhi a vós e vos destinei a ir e a dar fruto, e fruto que permaneça; e assim, tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome Ele vo-lo concederá. É isto o que vos mando: que vos ameis uns aos outros.»

[Sentados. Momento de silêncio e interiorização pessoal.
O Presidente pode fazer uma breve meditação]

Texto do Magistério da Igreja (GE, 19 e 20)

Cada santo é uma missão... Esta missão tem o seu sentido pleno em Cristo e só se compreende a partir d'Ele. No fundo, a santidade é viver em união com Ele os mistérios da sua vida; consiste em associar-se duma maneira única e pessoal à morte e ressurreição do Senhor, em morrer e ressuscitar continuamente com Ele. Mas pode também envolver a reprodução na própria existência de diferentes aspetos da vida terrena de Jesus: a vida oculta, a vida comunitária, a proximidade aos últimos, a pobreza e outras manifestações da sua doação por amor. A contemplação destes mistérios, como propunha Santo Inácio de Loyola, leva-nos a encarná-los nas nossas opções e atitudes. Porque «tudo, na vida de Jesus, é sinal do seu mistério», «toda a vida de Cristo é revelação do Pai», «toda a vida de Cristo é mistério de redenção», «toda a vida de Cristo é mistério de recapitulação», e «tudo o que Cristo viveu, Ele próprio faz com que o possamos viver n'Ele e Ele vivê-lo em nós».

[Cântico]

**Não fostes vós que me escolhestes, diz o Senhor.
Fui eu que vos escolhi e vos destinei para que deis fruto e o vosso fruto permaneça.**

[Momento de silêncio para ação de graças pessoal]

[Presidente]

Oração à Trindade (Vita Consecrata, 111)

Santíssima Trindade,
beata e beatificante,
tornai felizes os vossos filhos e filhas
que chamastes para confessarem a grandeza do vosso amor,
da vossa bondade misericordiosa e da vossa beleza.
Pai Santo,
santificai os filhos e filhas que se consagraram a Vós, para a glória do vosso nome.
Acompanhai-os com o vosso poder,

para que possam testemunhar que Vós sois a Origem de tudo,
a única fonte do amor e da liberdade.

Jesus Salvador,

Verbo Encarnado,

tendo entregue a vossa forma de vida àqueles que chamastes,

continuai a atrair para Vós pessoas que sejam,

para a humanidade do nosso tempo,

depositárias de misericórdia, prenúncio do vosso regresso,

sinal vivo dos bens da ressurreição futura.

Que nenhuma tribulação os separe de Vós e do vosso amor!

Espírito Santo,

Amor derramado nos corações,

que concedeis graça e inspiração à mente,

Fonte perene de vida,

que levais a cabo a missão de Cristo com os numerosos carismas,

nós Vos pedimos por todas as pessoas consagradas.

Enchei o seu coração com a certeza íntima

de terem sido escolhidas para amar, louvar e servir.

Dai-lhes a coragem de enfrentar os desafios do nosso tempo

e a graça de levarem aos homens

a bondade e o amor do nosso Salvador Jesus Cristo (cf. *Tt 3,4*).

[De joelhos. Cântico de adoração]

**Veneremos, adoremos a presença do Senhor,
nossa luz e pão da vida; cante a alma o seu louvor.
Adoremos no sacrário Deus oculto por amor.**

**Dêmos glória ao Pai do Céu, infinita majestade;
glória ao Filho e ao Santo Espírito, em espírito e verdade.
Veneremos, adoremos a Santíssima Trindade. Amen.**

[Bênção do Santíssimo. Invocações]

Bendito seja Deus.

Bendito o seu santo Nome.

Bendito Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.

Bendito o Nome de Jesus.

Bendito o seu Sacratíssimo Coração.

Bendito o seu Preciosíssimo Sangue.

Bendito Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar.

Bendito o Espírito Santo Paráclito.

Bendita a excelsa Mãe de Deus, Maria Santíssima.

Bendita a sua santa e Imaculada Conceição.

Bendita a sua gloriosa Assunção.

Bendito o Nome de Maria, Virgem e Mãe.

Bendito São José, seu castíssimo Esposo.

Bendito Deus nos seus Anjos e nos seus Santos.

[Reposição do Santíssimo Sacramento. Bênção e despedida]

Ide e que a Palavra de Deus vos fortaleça na Fé para levar a Luz do Evangelho.

Ámen.

Ide e mostrai a todos que a vossa alegria reside na vida ressuscitada do Senhor Jesus.

Ámen.

Ide e permaneçei na Luz, para serdes fecundos em frutos de santidade.

Ámen.

Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Graças a Deus.

[Cântico final]

Sede minhas testemunhas e parti

Espalhai a boa nova com ardor

Acolhei de mãos dadas construí

A civilização do amor (bis)

Vede como os meus irmãos estão morrendo

De sede mesmo à beira da fonte

Dizei-lhes que Eu sou o seu caminho

Parti para que o seu dia desponte.

Vede como está sofrendo o meu povo

Da matéria fez Deus e Senhor

Dizei-lhes que Eu sou o seu caminho

Parti e chamai todos ao amor.

